**Ano A**

**Tempo Comum**

**Domingo XVIII**

**Semente de amor**

“Este é o meu Filho muito amado. Escutai-O”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Por em evidência o Círio Pascal aceso e adornado, junto do ambão.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Este é o Meu Filho muito amado* – F. Lapa

[Glória]*Glória a Deus nas alturas* – F. Silva

[Apresentação dos dons] *Jesus tomou consigo* – F. Silva

[Comunhão]*Ouviu-se uma voz* – A. Mendes

[Final] *Ao Deus do Universo* – J. Santos

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações da festa da Transfiguração do Senhor

[Prefácio] Prefácio próprio da festa Transfiguração do Senhor

[Oração Eucarística] Oração Eucarística III

**Procissões de entrada e final**

Nas procissões de entrada e final, propõe-se que os acólitos levem a Cruz e o Círio Pascal aceso.

**Evangelho para os jovens**

No caminho para a Cruz, no meio da escuridão do medo que assaltava o coração dos discípulos, Jesus acende-lhes uma luz de esperança e de confiança no futuro. No alto de um monte, enquanto rezava, *alterou-Se o aspeto do seu rosto*. Na oração, o Senhor transforma sempre a nossa vida, transforma o nosso rosto desfigurado pelo medo e faz-nos ver a realidade com olhos de esperança.

Na Transfiguração de Jesus, antecipa-se, por momentos, a vitória da Páscoa. E ficamos todos a saber: a última palavra não é o mal, não é o sofrimento, não é a morte. A última palavra é a do amor e da Ressurreição. Daí nasce a missão da Igreja viva.

«Maria levantou-se e partiu apressadamente» (*Lc* 1, 39) é a citação bíblica escolhida pelo Papa Francisco como lema da Jornada Mundial da Juventude que acontece, pela primeira vez, em Lisboa, capital de Portugal. Maria de Nazaré é a grande figura do caminho cristão, que nos ensina a dizer “sim” a Deus. A ação de levantar-se apresenta Maria, simultaneamente, como mulher de caridade e mulher missionária. Partir apressadamente é a atitude com a qual se sintetizam as indicações do Papa Francisco para a JMJ Lisboa 2023: «que sejam de evangelização ativa e missionária por parte dos jovens, que assim mesmo reconhecerão e testemunharão a presença de Cristo vivo». «Onde nos envia Jesus? Não há fronteiras, não há limites: Ele envia-nos a todos» (CV 177).

**Profissão de fé**

Durante a recitação do Credo, sugere-se que cada pessoa se aproxime do Círio Pascal e nele acenda uma pequena vela, que será disponibilizada à entrada da celebração ou junto do próprio Círio Pascal. Este gesto será precedido da seguinte admonição:

O Evangelho narra um momento de felicidade de Jesus que contagia os seus. Ele está feliz porque a luz é um indício que está a caminhar bem, rumo ao rosto de Deus Pai; e depois porque escuta as palavras que cada filho gostaria de ouvir «este é o meu Filho predileto»; está feliz porque está a falar dos seus sonhos com os maiores sonhadores da Bíblia, Moisés e Elias, o libertador e o profeta; porque tem junto a si três jovens que não compreendem grande coisa, mas que lhe querem bem e O seguirão por todo o lado. Quando tudo se fizer escuro, quando o Mestre for preso, escarnecido, espoliado, torturado, crucificado… a oração, a fé, a presença, o Credo será luz para apoiar o coração, no duro caminho da felicidade e missão. Animados por esta alegre esperança, professemos a nossa fé!

**Oração Universal**

V Invoquemos a Deus, nosso Pai, que nos revelou a divindade de seu Filho muito amado e nos mandou escutá-l’O, dizendo com alegria:

R/*Senhor, iluminai a nossa vida.*

1. Para que a Igreja, peregrina em sinodalidade por todo o mundo, se deixe transfigurar por Deus e irradie a luz divina de santidade, oremos.
2. Para que os homens públicos se deixem transfigurar por Deus, aprendam a trabalhar para o bem comum e promovam a paz e a justiça, oremos.
3. Para que aqueles que sofrem se deixem transfigurar por Deus, encontrem n’Ele ajuda para levar a sua cruz e entusiasmo para seguir os passos do seu Filho, oremos.
4. Para que o nosso olhar seja transfigurado por Deus, para descobrirmos, dia após dia, a sua presença na pessoa dos que sofrem, oremos.
5. Para que cada um de nós e todos os jovens, reunidos em Jornada Mundial, nos deixemos transfigurar por Deus, para vermos, como os Apóstolos, a glória e alegria de Jesus no monte santo, oremos.
6. Para que os defuntos sejam transfigurados por Deus e sejam levados a contemplar, na eternidade, o rosto de Jesus, o Redentor, oremos.

V/Senhor, nosso Deus, envolvido de luz como de um manto, dai-nos uma veste resplandecente, para que possamos irradiar a luz da vida nova, junto dos nossos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.

R/ *Ámen.*

**Envio missionário**

Antes da bênção final, um admonitor lerá em *voz off* o seguinte texto:

A tentação de “ficar no monte” é grande. Assistir à vida sem nos comprometermos, deixar acontecer sem procurar fazer melhor, ter a fé suficiente para uma vida religiosa “pura”, “perto de Deus”, mas distante das pessoas, parecem modalidades de vida aliciantes.

Ao descer do monte, os discípulos trazem luz e cruz dentro deles. De facto, se verdadeiramente queremos “escutar o Filho” é preciso descer e ir ao encontro dos outros, aceitar a fragilidade e o desamparo dos nossos gestos, descobrir a alegria de criar juntos, dando oportunidades à esperança.

Segue-se de imediato a bênção e o envio feito pelo presidente da celebração, podendo recorrer à seguinte fórmula:

V/Ide e manifestai a alegria do encontro com Cristo!

R/*Ámen.*

V/Ide e fazei resplandecer a luz da fé!

R/*Ámen.*

V/Ide e anunciai o amor da Cruz!

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

Na festa da Transfiguração é feita profusa alusão ao ver, ao olhar, parece que o sentido convocado é o da visão. Todavia, o que é dado a ver pelos olhos é infinitamente menor do que aquilo que apenas contempla o olhar interior. Os bons ministros do altar preocupam-se com que tudo esteja asseado e arrumado, mas os ótimos ministros do altar preocupam-se sobretudo em suscitar nos fiéis a profundidade do olhar interior.

**Leitores**

O espanto vem da visão, mas a fé nasce da escuta. Por isso, a seguir à visão vem o mandamento da escuta que necessita da fragilidade de um ministro da Palavra que a proclame. Por isso é dito que a palavra dos Profetas brilha como uma lâmpada em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça nos corações a estrela da manhã. O leitor é o azeite desta lâmpada que deverá permanecer acesa até à manifestação plena da glória.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

Ao dar a comunhão, o MEC tem uma dupla experiência da transfiguração graças ao olhar da fé nascido da escuta da Palavra. Erguendo o Corpo de Cristo, ele olha para ele e pode repetir no coração: “Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência”. Mas, a mesma frase pode ser repetida cada vez que o MEC olha para quem se aproxima para comungar, porque pelo batismo somos filhos no Filho.

**Músicos**

Olivier Messiaen compôs uma grandiosa obra para coro e orquestra sobre a Transfiguração com a duração de quase duas horas e estreada em Lisboa em 1969. Messiaen disse que tentou exprimir em música uma luz superior, semelhante à luz do relâmpago, a Luz da Glória que fulgiu na Montanha Santa do Tabor, mas que também resplandece nas nossas igrejas no Santíssimo Sacramento e será a Glória que encherá a eternidade.

**Sair em missão de amar**

Nos momentos de oração, vamos acender uma vela em nossa casa, para sentirmos a luz de Deus a envolver a nossa vida. Rezaremos particularmente pelos jovens, que regressam entusiasmados às suas comunidades, para semearem e colherem os frutos da JMJ Lisboa’23.